



Figura 9: Cartaz e folder desenvolvidos para divulgação e orientação do roteiro. Fonte: Os autores.

CONCLUSÕES

Conclui-se que o design, embora consista em uma atividade criativa e projetual, pode atuar em nível estratégico, ao diagnosticar e implementar ações que podem potencializar o desenvolvimento local. Conforme explicam Gimeno [11] e Mozota [12], o design considera aspectos que vão além da aparência e envolve-se com a função, desempenho, conformidade, durabilidade, confiabilidade, estilo e serviço. Com base no objetivo deste trabalho, de propor uma alternativa para a promoção do turismo cultural na cidade de Florianópolis, conclui-se que a utilização dos saches de açúcar se constituem uma alternativa viável do ponto de vista técnico, havendo necessidade de se investigar a viabilidade econômica do ponto de vista empresarial em investir em tal possibilidade.

Com base na literatura consultada, investir no patrimônio cultural permite resgatar a história da localidade, reforçar sua cultura e por

consequência, criar conexões com os visitantes. Para tanto, Schettini, Almiron e Bracco [19] explicam que é necessário a adequação da infraestrutura local, a criação de atrações complementares e sua inclusão em um planejamento mais amplo. No entanto, esses investimentos auxiliam na ampliação da oferta de produtos turísticos e na preservação das construções históricas, conforme corroborado por Nascimento e Trentin [17], ao explicarem que o turismo cultural é beneficiado por ações e incentivos do governo.

A embalagem, que passou por transformações durante a história, evoluindo conforme os avanços técnicos da humanidade, constitui um meio de informação que pode ser explorado para divulgar o patrimônio cultural de uma localidade e criar vínculos com os consumidores e, neste caso específico, com os turistas. Para isto, o desenvolvimento da coleção reforça essa ligação do local com o turista, transformando o passeio em um imaginário descontraído, estimulando o visitante a conhecer, aprender e preservar.